



**PROFHISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Marcia de Sousa da Silva Maia**

**Parque indígena do Xingu:  
Um jogo para a Lei 11.645/2008**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de História (opção profissional) pelo Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino de História-ProfHistória-do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Eunícia Barros Barcelos Fernandes

Rio de Janeiro  
Setembro de 2016



**PROFHISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Marcia de Sousa da Silva Maia**

**Parque indígena do Xingu:  
Um jogo para a Lei 11.645/2008**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de História (opção profissional) pelo Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino de História - ProfHistória - do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Eunícia Barros Barcelos Fernandes**

Orientadora  
Departamento de História - PUC-Rio

**Profª Juçara da Silva Barbosa de Mello**

Departamento de História - PUC-Rio

**Profª Carina Martins Costa**

Departamento de História - UERJ

**Profª Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2016.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Marcia de Sousa da Silva Maia**

Graduou-se em História na PUC-Rio em 2013. Possui interesse na área de História e Ensino de História, com ênfase em História Indígena. É professora da História em exercício de turmas de Ensino Fundamental da rede particular de ensino.

#### Ficha Catalográfica

Maia, Marcia de Sousa da Silva

“Parque Indígena do Xingu: um jogo para a lei 11.645/2008”/  
Marcia de Sousa da Silva Maia ; orientadora: Eunícia Barros  
Barcelos Fernandes – 2016.

148f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do  
Rio de Janeiro, Departamento de História, 2016.

Inclui bibliografia

1. História - Teses. 2. Parque Indígena do Xingu. 3. Jogo Pedagógico. 4. Lei 11.645/2008. 5. Fernandes, Eunícia Barros Barcelos. II Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido força e sabedoria para chegar até aqui. A Ele toda honra e Glória.

Agradeço a minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Eunícia Fernandes, por acreditar em mim e me orientar com todo cuidado e dedicação durante a fase de projeto e realização deste trabalho. Eu não teria conseguido se não fosse sua ajuda.

Agradeço à PUC e ao ProfHistória, por me permitir realizar a continuidade de meus estudos e o aperfeiçoamento da minha prática enquanto professora/pesquisadora. Agradeço também a todos os professores, sempre atenciosos e solícitos.

Agradeço a minha família por todo apoio dado. Em especial ao meu marido Leandro, sempre disposto a ajudar, a me dar apoio em todo o processo e ser o companheiro de todas as horas. Se eu consegui chegar até aqui, devo isso a você também.

Agradeço aos meus colegas do ProfHistória pelos momentos de troca de experiências, de aprendizado, de amizade.

Agradeço aos meus amigos, sempre carinhosos e compreensivos, principalmente neste finalzinho quando eu não me fazia presente em nenhum encontro.

Agradeço ao Colégio Visconde do Rio Branco, local que contribuiu grandemente com meu desenvolvimento como profissional e me apoiou em todo esse período do ProfHistória.

Agradeço ao CAP (Colégio Agostinho Porto), local que me recebeu de braços abertos com apoio, compreensão e carinho durante este período, em especial nesta reta final, na qual não pude me dedicar integralmente, devido à dissertação. Essa família é demais.

## Resumo

Maia, Marcia de Sousa da Silva; Fernandes, Eunícia Barros Barcelos. **Parque Indígena do Xingu. Um jogo para a lei 11.645/2008.** Rio de Janeiro, 2016. 148 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

É apresentado um material didático para o Ensino Fundamental II em formato de um jogo pedagógico que tem como objetivo informar sobre indígenas contemporâneos. Através deste jogo, o aluno terá acesso a dados sobre algumas etnias do Parque Indígena do Xingu (PIX) e a temas que as envolvem, tais como formação e disputa de território; relação entre indígenas e natureza; relação entre diferentes indígenas entre si; relação entre indígenas e o restante da sociedade. O jogo pretende construir uma perspectiva histórica diferenciada, afastando-se do modelo de narrativa linear que apresenta verdades e promovendo uma percepção de história dinâmica, permeada por conflitos e questões não resolvidas, expressando que a história é mudança. O jogo aposta na apresentação dos indígenas como protagonistas na sociedade contemporânea.

## Palavras-chave

Xingu; jogo pedagógico; Lei 11.645/2008; indígenas.

## Abstract

Maia, Marcia de Sousa da Silva; Fernandes, Eunícia Barros Barcelos (Advisor). **Parque Indígena do Xingu. A Game for The Law 11.645/2008.** Rio de Janeiro, 2016. 148 p. Masters dissertation – Departamento de Historia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Is presented a didactic material for Elementary School II thought an educational game that aims to inform about contemporary indigenous. Through this game , students will have access to data about some ethnic groups in the Parque Indígena do Xingu ( PIX ) and the issues related them, such as territory formation and dispute; relationship between indigenous people and nature; relationship between different indigenous to each other; relationship between indigenous people and the rest of society . The game aims to build a different historical perspective away from the linear narrative model that presents truths and promoting a sense of dynamic history , permeated by conflicts and unresolved issues , expressing that the story is change . The game bid in the presentation of indigenous with protagonists in contemporary society.

## Keywords

Xingu; educational game; Law 11.645/2008; indigenous.

## Sumário

1. Introdução	9
1.1. A Temática Indígena	14
1.2. Jogos	28
1.3. “Parque Indígena do Xingu: um jogo para a lei 11.645/2008”	34
	54
2. Guia do Professor	
2.1. Apresentação	54
2.2. O jogo: princípios e jogabilidade	63
2.3. Para saber mais	69
2.3.1. O Parque Indígena do Xingu	69
2.3.2. As 6 etnias que compõem o jogo	79
2.3.3. Onde encontrar informações sobre a temática indígena	93
2.3.4. Utilizando o jogo em sala de aula	97
2.3.5. De professor para professor	99
3. Jogo	100
3.1. Manual do jogo	100
3.2. Cartas, peças e tabuleiro	116
	135
4. Trajetórias e Conclusões	
	140
5. Referências Bibliográficas	

## Lista de Figuras

Figura 1 – Localização das aldeias do PIX	81
Figura 2 – Aldeia Kayabi	82
Figura 3 – Aldeia Yudjá	84
Figura 4 – Aldeia Ksedjê	86
Figura 5 – Aldeia Kamaiurá	88
Figura 6 – Aldeia Kalapalo	90
Figura 7 – Aldeia Naruvôtu	92
Figura 8 – Cartas de conflito	116
Figura 9 – Cartas Coringa	119
Figura 10 – Cartas de Missões	121
Figura 11 – Cartas Aumento de Conflito	123
Figura 12 – Carta dos Personagens	124
Figura 13 – Peões	127
Figura 14 – Cartas Tabuleiro	128
Figura 15 – Tabuleiro	134